

Unidos em Cristo

Randolph Dunn

Lição 1

Jesus – A Pessoa

O ambiente em que Jesus nasceu era uma sociedade fechada, um povo que se considerava superior a todas as outras pessoas. Eles tinham muito orgulho de serem os Filhos de Abraão, o povo escolhido de Deus. 'Abraão é nosso pai' (João 8:38). Eles tinham um ódio imenso dos samaritanos por considerá-los mestiços, judeus que haviam abandonado a Lei de Moisés durante o período do cativeiro babilônico. O ódio deles era tão grande que eles faziam de tudo para não pisar na terra dos samaritanos. Os ocupantes romanos não eram diferentes e qualquer judeu que se associasse com “aqueles ocupantes” era um “pecador”; por exemplo, Mateus, o cobrador de impostos.

Os judeus também eram legalistas ao mais alto grau. A fim de merecer as promessas de Deus, eles acreditavam que deveriam cumprir a letra da lei, não necessariamente a intenção. Por exemplo, Moisés exigia que eles pagassem o dízimo e dessem um décimo. Para ter certeza de que deram o décimo, mas não mais, contaram as sementes das plantas para dar um décimo e apenas um décimo.

Roma exigia que os judeus carregassem a carga de um soldado por uma milha. Então os judeus colocaram marcadores para se certificar de que não iriam mais longe. Lembre-se de que Jesus afirmou que se alguém o obrigasse a andar uma milha; vão com ele dois (Mateus 5:41).

Nessa cultura veio o Ungido, o Messias, o Cristo. Os judeus acreditavam que, quando o Messias viesse, Ele restauraria o reino terreno de Israel ao seu "direito dado por Deus" ao poder e à honra. O Messias deles seria o Rei dos Judeus e governaria como Davi.

Jesus frequentemente se dirigia aos fariseus arrogantes, egocêntricos e hipócritas, os líderes religiosos dos judeus. Em certa ocasião, Jesus afirmou que tinha ovelhas em outros locais. Assim, parece que Jesus estava se referindo aos gentios, todos não-judeus.

Em João 10, Jesus declarou: “Eu sou o bom pastor; Eu conheço minhas ovelhas [aqueles que escolheram ser Dele] e minhas ovelhas me conhecem [têm um relacionamento íntimo com Ele] — assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai — e dou minha vida pelas ovelhas. Tenho outras ovelhas que não são deste curral. Eu devo trazê-los também. Elas também ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor” (João 10:14-16).

Está declarado em Isaías 56:7-8 “... minha casa será chamada casa de oração para todos os povos. O Senhor DEUS, que reúne os párias de Israel, declara: 'Reunirei ainda outros para ele além dos já reunidos' [sem dúvida uma profecia a respeito dos desprezados samaritanos e até mesmo dos gentios pagãos].”

Com essa atitude de superioridade, o povo judeu e seus líderes religiosos poderiam entender ou mesmo ter uma ideia do que Jesus estava ensinando? Aparentemente, algum grau de superioridade prevalecia mesmo entre Seus discípulos mais próximos. João e os outros discípulos não podiam considerar a possibilidade de Jesus ter outros seguidores fora de sua camarilha, seita ou pequeno grupo unido.

“'Mestre', disse João, 'vimos um homem expulsando demônios em teu nome e tentamos detê-lo, porque ele não é um de nós.' 'Não o impeçam', disse Jesus, 'porque quem não é contra vocês, é por vocês'” (Lucas 9:49-50).

Mas nem todo aquele que faz as coisas em nome de Jesus é por ele, pois Jesus declarou em Mateus 7:21-23:

“Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor', entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Naquele dia muitos me dirão: 'Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome, não expulsamos demônios em teu nome e não fizemos muitos milagres em teu nome?' E então lhes direi: 'Nunca vos conheci; afastem-se de mim, vocês que praticam a iniquidade' [malfeitores]!

Sabendo que Sua missão era ser o sacrifício pelos pecados de todas as pessoas – judeus, gregos, romanos e os desprezados samaritanos – Jesus orou:

“Eu te revelei àqueles que me deste do mundo. Eles eram seus; tu os deste a mim e eles obedeceram à tua palavra. Agora eles sabem que tudo que você me deu vem de você. Pois eu lhes dei as palavras que você me deu e eles as aceitaram. Eles sabiam com certeza que eu vim de você e acreditaram que você me enviou. Eu oro por eles. Não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. (...) Santifiquem [consagrem, santifiquem] eles pela verdade; sua palavra é a verdade. ... "Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que acreditarão em mim por meio de sua mensagem, [Boas Novas], para que todos sejam um, Pai, assim como você está em mim e eu em você. Que eles também estejam em nós para que o mundo acredite que tu me enviaste. Eu dei a eles a glória que tu me deste, para que sejam um como nós somos um: eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à completa unidade para que o mundo saiba que você me enviou e os amou assim como você me amou” (João 17: 6-10; 17; 20-23).

Questões

1. Jesus nasceu em uma cultura de superioridade percebida e ódio de todos os povos que não são de sua religião e raça.
T. ___ F. ___
2. Jesus, como descendente de Davi, veio para restaurar Israel a uma potência mundial.
T. ___ F. ___
3. A missão de Jesus era fornecer um meio para que todas as pessoas, judeus, samaritanos e gentios, pudessem se reconciliar com Deus.
T. ___ F. ___
4. Somente aqueles que fazem a vontade de Deus entrarão no Céu.
T. ___ F. ___
5. Jesus orou para que aqueles que cressem Nele e obedecessem por meio das Boas Novas, o Evangelho, seriam um, unidos.
T. ___ F. ___

Lição 2

A Unidade dos Primeiros Cristãos

Após o Pentecostes, os cristãos eram um em Cristo, sem dúvida a unidade mencionada na oração de Cristo em João 17.

“Todos os crentes eram um de coração e mente. Ninguém afirmou que qualquer uma de suas posses era sua, mas eles compartilharam tudo o que tinham. Com grande poder, os apóstolos continuaram a testemunhar a ressurreição do Senhor Jesus, e muita graça estava sobre todos eles. Não havia pessoas necessitadas entre eles. Pois, de tempos em tempos, os proprietários de terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro das vendas e o depositavam aos pés dos apóstolos, e distribuíam a cada um conforme a sua necessidade” (Atos 4:32-35).

Mais tarde, depois que muitos outros judeus creram e obedeceram, vemos que eles ainda estavam unidos em amor um pelo outro:

“Todos os crentes estavam juntos e tinham tudo em comum [Eles estavam unidos como um em Cristo e na comunhão com Deus e o homem]. Vendendo suas propriedades e bens, davam a cada um conforme a sua necessidade [amor aos irmãos]. Todos os dias eles continuaram a se reunir no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas e comiam juntos [partindo o pão] com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo” (Atos 2:44-47).

Mas nem sempre seria assim. Pois em pouco tempo, talvez dentro de semanas ou meses, a unidade começou a desvanecer-se à medida que as viúvas cristãs gregas (judias) eram ignoradas. Eles podem ter sido judeus, mas não de Judá, não judeus de língua hebraica:

“Naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, entre eles os judeus gregos queixavam-se dos judeus hebreus, porque as suas viúvas eram negligenciadas na distribuição diária dos mantimentos” (Atos 6:1).

A unidade entre pessoas de origens diversas é difícil de alcançar e manter. A maioria das pessoas tende a querer se associar com outras pessoas quando há algo em comum; por exemplo, etnia, crença política ou religiosa, riqueza, poder ou posição na sociedade. Em Corinto, a unidade diminuiu e a divisão ocorreu quando o vínculo comum deixou de ser Cristo.

“Meus irmãos, alguns membros da família de Chloe deixaram claro para mim que há brigas entre vocês. Isto é o que quero dizer: cada um de vocês está dizendo: "Eu pertencço a Paulo", ou "eu pertencço a Apolo", ou "eu pertencço a Cefas" ou "eu pertencço ao Messias". O Messias está dividido? Paulo não foi crucificado por você, foi? Você não foi batizado em nome de Paulo, foi” (1 Coríntios 1:11-13)?

A unidade para aqueles em Cristo deve ser baseada em Cristo, Sua morte, sepultamento e ressurreição. A unidade não pode ser alcançada em opiniões e interpretações.

Questões

1. Imediatamente após o Pentecostes, todos os cristãos eram um só coração e mente unidos em Cristo.
T. ___ F. ___
2. Seu amor cristão foi demonstrado em comunhão, compartilhando com os necessitados, comendo juntos e em oração.
T. ___ F. ___
3. Depois de um período de tempo, os judeus gregos e não-hebreus, especialmente as viúvas, foram tratados com menos respeito.
T. ___ F. ___
4. Os cristãos coríntios ficaram divididos quando seu foco mudou de Cristo para a pessoa que os ensinava.
T. ___ F. ___
5. A unidade está em Cristo - Sua morte, sepultura e ressurreição.
T. ___ F. ___

Lição 3

Unidade com diferenças de interpretação

Volte para 76 dC e pense em uma oportunidade de ensino que você teve. Você começou um estudo bíblico de 6 meses. Mais de cem alunos em potencial apareceram, a maioria estava apenas curioso, mas 25 se inscreveram para a aula. Eles eram de todas as esferas da vida. Algum deles deveria ser excluído do estudo para conhecer a Deus e Sua vontade?

Ladrão	Vigarista
Assassino	Avarento (ganancioso e cobiçoso)
Prostituta	pessoa de boca suja
Mentiroso	Dead beat (deve a todos)
Viciado em drogas	Cobrador de impostos desonesto
Bêbado	Divorciados e casados novamente
homossexual	Morar junto mas não casado
soldado romano	sacerdote pagão
Fofoca	Feiticeiro
Caluniador	blasfemador
estupradores	Ateu
comerciante de escravos	judeu

Como professor, você sabia:

- A mensagem do evangelho a ser ensinada
- Ação que deve ser tomada para que Deus os coloque em Cristo e em Sua Igreja
- O que significa estar unido e comprometido com Cristo

No final do estudo, todos se entregaram a Cristo e foram acrescentados ao Seu Corpo. Eles estão em comunhão com Cristo, uns com os outros e com os outros cristãos? SIM!

Após alguns anos, um dos alunos desejou renovar a bolsa, havia vivenciado durante os seis meses de estudo e agendou um reencontro. Eles pediram que você se dirigisse à reunião. Como você pode esperar, alguns não puderam comparecer. Um morreu e outro foi condenado à morte pelas autoridades romanas. Havia a questão do companheirismo devido a vários entendimentos sobre as questões listadas abaixo.

- I. Um havia retornado ao seu antigo modo de vida homossexual
- II. Um relatou que havia ensinado seu irmão que era tão deficiente que eles não achavam que ele poderia ser imerso, então jogaram água sobre ele, chamando-o de batismo.
- III. Dois chegaram à conclusão de que mãos santas devem ser levantadas para Deus ao orar.
- IV. Um se divorciou de sua esposa, embora ela não tivesse feito nada para quebrar a aliança do casamento.
- V. Alguém achava desnecessário reunir-se com o Corpo de Cristo devido à possibilidade de perseguição.
- VI. Várias assembléias tomaram a Ceia do Senhor durante a semana, além dos domingos.

Eles ainda estão unidos em Cristo e em sua comunhão uns com os outros? Algumas de suas ações são baseadas em interpretações pessoais vinculadas a outros no Corpo de Cristo ou são apenas uma diversidade de opinião? Como pode um grupo tão diverso permanecer unido?

A unidade pode ser alcançada em fatos, mas não em ensinamentos de opiniões ou interpretações de alguém. Ensinamentos não são fatos como fatos são coisas que aconteceram. Ensinamentos são interpretações de um entendimento. As instruções dos apóstolos foram inspiradas - os ensinamentos do homem não são. Na tentativa do homem de entender os ensinamentos da Bíblia, ele forma uma interpretação baseada em sua habilidade intelectual, conhecimento e ambição.

Paulo advertiu os presbíteros de Éfeso, vigias do rebanho contra lobos [homens ensinando contrário às instruções inspiradas] com a intenção de destruir o rebanho, dentro da comunidade unida de crentes começariam a atrair pessoas para si mesmos, não para Cristo e Seu Corpo dos crentes.

“Sejam pastores da igreja de Deus, que ele comprou com seu próprio sangue. Eu sei que depois que eu partir, lobos selvagens virão entre vocês [como se fossem ou fingindo ser cristãos] e não pouparão o rebanho. Mesmo de seu próprio número [presbíteros] surgirão homens e distorcerão a verdade [ensinando suas interpretações] a fim de atrair discípulos após si. Portanto, fique atento [fique de guarda como uma boa sentença]!” (Atos 20:28-31)

Paulo também instruiu Tito: “Pois há muitos insubordinados, faladores vazios e enganadores, principalmente os da circuncisão [judeus]. Eles devem ser silenciados, pois estão perturbando famílias inteiras, ensinando por torpe ganância o que não devem ensinar” (Tito 1:10-11).

Pedro emitiu um aviso a todos os cristãos

“Também houve falsos profetas entre o povo, assim como haverá falsos mestres entre vocês. Eles [lobos espirituais com suas interpretações pessoais] introduzirão secretamente heresias destrutivas, negando até mesmo o Senhor soberano que os resgatou [provavelmente a crença gnóstica de que Jesus não era humano, mas um fantasma, portanto, anulando Seu sacrifício expiatório] — trazendo rápida destruição sobre si mesmos. Muitos seguirão seus caminhos vergonhosos e trarão descrédito ao caminho da verdade. Em sua ganância, esses professores [desejo ou dinheiro, poder e prestígio] irão explorá-lo com histórias que eles inventaram [suas próprias interpretações]” (2 Pedro 2:1-3).

Questões

1. Haverá falsos mestres que ensinam para ganho pessoal.
T. ___ F. ___
2. A unidade entre os cristãos pode ser alcançada na opinião e na interpretação.
T. ___ F. ___
3. Algumas pessoas ensinam pelo dinheiro que podem receber, não por sua convicção de que Cristo é o caminho para a vida eterna.
T. ___ F. ___
4. Os pastores devem conhecer a Palavra e guardar o rebanho de cristãos contra os ensinamentos dos falsos mestres, "lobos".
T. ___ F. ___
5. Os ensinamentos dos apóstolos são inspirados, mas as opiniões e interpretações pessoais de seus ensinamentos não são.
T. ___ F. ___

Lição 4

Métodos usados na interpretação das Escrituras.

Fatos como morte, sepultamento e ressurreição podem ser facilmente aceitos, mas os cristãos precisam saber como interpretar adequadamente as escrituras em relação a crenças, práticas e procedimentos. A seguir estão alguns métodos utilizados:

Especificidade[um comando]

Qualquer ação especificada exclui todas as outras ações.

Silêncio

Quando a Bíblia silencia sobre um assunto, ela não exige nem proíbe uma ação. Portanto, permite fazer todas as interpretações e inferências razoáveis e responsáveis, que variam de acordo com o conhecimento e as habilidades intelectuais de cada um. Assim, podem existir opiniões diferentes entre os que estão em Cristo, mesmo dentro da mesma congregação. No entanto, a opinião de uma pessoa não deve ser imposta a outra. Eles devem permanecer suas interpretações privadas.

Inferência Necessária

Uma inferência requer julgamento. Uma inferência necessária estabelece uma interpretação de uma prática ou procedimento equivalente a um mandamento de Cristo e exige que os cristãos em todos os lugares e em todos os momentos obedçam. A questão então se torna quem está autorizado a decidir pelos outros qual inferência é necessária.

inferências

Uma inferência é a conclusão da interpretação pessoal de alguém sobre um ensinamento, não um comando.

Conveniência

Procedimentos ou práticas não explicitamente ordenados ou proibidos pelo texto bíblico são considerados permissíveis na execução de algum comando bíblico claro.

Exemplo

Exemplos na Bíblia mostram ações de um indivíduo ou uma assembléia de cristãos geralmente confinados a um local, em vez de uma prática universal. Alguns exemplos eram contrários a um ensinamento inspirado específico.

Os cristãos devem usar o seguinte procedimento para interpretar as escrituras sem discutir sobre o significado das palavras:

- a. Examine todas as escrituras relacionadas ao procedimento ou prática.

- b. Determinar se a crença, procedimento ou prática é especificada? Nesse caso, todas as outras crenças, procedimentos ou práticas relacionadas a ela são excluídas. Por exemplo, Deus especificou o tipo de madeira a ser usado na construção da arca. Assim, todas as outras madeiras foram excluídas. Deus não ficou em silêncio. Ele foi específico.
- c. Se nada for mencionado sobre o assunto [a Bíblia é silenciosa], então opções razoáveis e responsáveis estão disponíveis. Por exemplo, Paulo poderia optar por velejar, caminhar ou cavalgar até a Macedônia. Ele escolheu velejar.
- d. Analise exemplos para determinar se eles concordam ou explicam algo especificado.
 - i. Se o fizer, não é o exemplo que deve ser seguido, mas o comando.
 - ii. Se não se relacionar ou explicar um comando, indivíduos ou congregações têm a opção de seguir ou não seguir o exemplo. Por exemplo, reunindo-se na colunata de Salomão.
- e. Os cristãos não devem brigar por causa de palavras e suas interpretações.
- f. Com uma compreensão dos métodos usados para interpretar as escrituras, pode-se responder às perguntas sobre a comunhão da classe de 76. Por exemplo, a palavra inglesa visit quando a Bíblia King James foi traduzida significava - ir a alguém para determinar se eles estavam em necessidade. Nesse caso, cuide de suas necessidades. Não é o significado de hoje receber alguém para uma refeição e comunhão.

Conclusão

Se algo for especificado, então todos os cristãos em todos os lugares, em todos os momentos e em várias culturas e sociedades devem obedecer. Deus falou. O homem deve obedecer. Se algo não for especificado, julgamentos razoáveis e responsáveis são permitidos, mas não vinculam os outros.

Questões

- 1. O silêncio da Bíblia sobre um ensinamento não exige nem proíbe uma ação.
T. ___ F. ___
- 2. A conveniência é uma prática não exigida usada para cumprir um comando bíblico claro.
T. ___ F. ___
- 3. Todos os exemplos do Novo Testamento devem ser seguidos.
T. ___ F. ___
- 4. Algo específico é exigido dos cristãos em todas as culturas e sociedades em todos os tempos.
T. ___ F. ___
- 5. Algo não especificado permite interpretações particulares com julgamentos razoáveis e responsáveis que não contradigam outros ensinamentos bíblicos.
T. ___ F. ___

Lição 5

O Evangelho

Quando alguém se refere ao Evangelho, a que ele está se referindo?

- a. Os quatro Evangelhos - Mateus, Marcos, Lucas e João
- b. Todo o Novo Testamento
- c. A Bíblia tanto o Antigo como o Novo Testamento

O evangelho é a Boa Nova de que Deus veio à terra em um corpo de carne igual ao do homem, oferecendo Sua vida sem pecado como o único sacrifício aceitável ao Pai para o perdão dos pecados do homem. Assim, o Evangelho foi e é a vida, morte, sepultamento, ressurreição e ascensão de Jesus - o sacrifício expiatório - um fato histórico verificável.

O evangelho não é uma teoria, uma doutrina, um sistema de filosofia moral ou espiritual, nem mesmo a teoria da fé, arrependimento, batismo, remissão de pecados, adoção, Espírito Santo e vida eterna.

O evangelho, então, é a boa nova que Jesus esperava que Seus apóstolos ensinassem quando lhes disse: “Ide por todo o mundo e pregai [proclamai] o evangelho” (Marcos 16:16). É o que Paulo pregou quando pregou 'Cristo crucificado' (1 Coríntios 1).

A Igreja que Cristo estabeleceu na terra é essencial, intencional e constitucionalmente una; consistindo de todos aqueles em todos os lugares que professam sua fé em Cristo e obediência a ele em todas as coisas pelo arrependimento e obediência ao evangelho.

Os cristãos de todas as gerações, por meio do estudo constante, crescem e amadurecem em seu conhecimento e compreensão da vontade de Deus, resultando no abandono de algumas interpretações anteriores, mal-entendidos e crenças que foram ensinadas anteriormente.

Doutrinas, credos, dogmas e interpretações impedem a unidade, uma vez que a unidade é alcançável na morte, sepultamento e ressurreição de Cristo, não em crenças e ensinamentos.

Questões

1. o evangelho é
 - a. ___ Ensinamentos de Jesus e dos apóstolos
 - b. ___ Mandamentos e promessas diretas de Jesus
 - c. ___ Jesus morreu, foi sepultado e ressuscitou da sepultura
2. A fé, o arrependimento e a obediência ao evangelho permitem que Deus coloque alguém em Cristo.
T. ___ F. ___
3. A igreja que Cristo estabeleceu na terra é um organismo, um corpo de pessoas, não uma organização ou edifício.
T. ___ F. ___
4. Os cristãos, pelo estudo constante, crescerão e amadurecerão em seu conhecimento e compreensão da vontade de Deus, o que resultará no abandono de ensinamentos, opiniões, interpretações e mal-entendidos anteriores.
T. ___ F. ___
5. Opiniões e interpretações impostas a outros causam divisões e impedem a unidade.
T. ___ F. ___

Lição 6

Doutrina / Ensinamentos

Paulo declarou em 1 Timóteo 6:2b-4 “Ensine e insista nessas coisas. Se alguém ensina outra doutrina [ensino] e não concorda com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade, ensoberbece-se e nada entende.” Assim, os apóstolos proclamaram as Boas Novas [salvação] e como crescer à semelhança de Deus vivendo uma vida sacrificial. Seus ensinamentos (doutrinas) explicam como os cristãos devem viver de maneira aceitável a Deus.

Sã Doutrina - ensino que conduz à piedade

“Ele [sentinelas, vigias, presbíteros, superintendentes] deve se apegar firmemente à mensagem confiável [o Evangelho de Cristo] como foi ensinada, para que possa encorajar outros [capazes de dar instrução] pela sã doutrina [ensinamentos fiéis e verdadeiros da mensagem de Deus] e refutar aqueles que se opõem a ela.” (Tito 1:9)

Tito 2:1-10 – “Você, Tito, deve ensinar o que está de acordo com a sã doutrina.” [Paulo então lista o que Tito deve ensinar.

Ensinar - os homens mais velhos para ser

- Temperado, sóbrio
- Digno de respeito, digno, reverente
- Autocontrolado, temperado

- Som na fé e no amor
- Resistência, paciência

Ensinar - as mulheres mais velhas a

- Seja reverente na maneira como eles vivem - reverente no comportamento
- Não ser caluniadores, fofoqueiros
- Não ser viciado em muito vinho - escravos de muito vinho
- Ensine o que é bom.
- Treine as mulheres mais jovens para:
 - amam seus maridos e filhos
 - seja autocontrolado e puro, discreto, persiga
 - estar ocupado - trabalhando em casa
 - seja gentil, bom
 - sejam respeitosas com seus maridos - para que ninguém calunie a palavra. [Não faça intencionalmente coisas que ele desaprova.]

Encoraje os jovens a

- ser autocontrolado, sóbrio
- seja modelo, dê exemplo, de boas obras, e no seu ensino mostre integridade, dignidade, seriedade
- linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário fique envergonhado, não tendo nenhum mal que dizer de nós.

Ensine os escravos a

- sujeitem-se em tudo aos seus senhores
- tente agradá-los
- não responda a eles
- não roubar - furtar deles
- ser totalmente confiável para que o ensino sobre nosso Salvador seja atraente.

Paulo instruiu Timóteo: “Que todos os que estão sob o jugo da escravidão considerem seus senhores dignos de toda honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam injuriados. Aqueles que têm mestres crentes não devem ser desrespeitosos por serem irmãos; ao contrário, devem servir tanto melhor quanto aqueles que se beneficiam de seu bom serviço são crentes e amados. Ensinem e exortem essas coisas.” (1 Timóteo 6:1-3)

As ações cristãs devem mostrar a natureza de Deus para que o nome de Deus não seja insultado. Este princípio se aplica às relações com empregadores e outras pessoas com autoridade.

Doutrina Infundada (ensino que conduz à injustiça)

“Qualquer um que ensina algo diferente [do que Paulo discutiu nos capítulos anteriores] é arrogante [eu tenho todas as respostas certas. Você deve concordar comigo] e carece de compreensão. Essa pessoa tem um desejo doentio de questionar o significado das palavras. Isso suscita discussões que terminam em ciúme, divisão, calúnia e suspeitas malignas. Essas pessoas sempre causam problemas. Suas mentes são corruptas e eles viraram as costas para a verdade. Para eles, uma demonstração de piedade é apenas uma maneira de se tornar rico. Algumas pessoas podem contradizer nosso ensinamento, mas esses são os ensinamentos salutares do Senhor Jesus Cristo. Esses ensinamentos promovem uma vida piedosa.” (1 Timóteo 6:3-5)

1 Timóteo 1: 8-11 Paulo lista coisas contrárias aos ensinamentos sadios “Sabemos que a lei é boa, se alguém dela usa legalmente [devidamente] entendendo isto, que a lei não é estabelecida para os justos, mas para os injustos e desobedientes, para os ímpios e pecadores, para os ímpios e profanos [irreligiosos, irreverentes], para os que golpeiam [palavra grega

patrulhaos matam] seus pais e mães, para os assassinos, para os imorais, para os homossexuais, para os escravizadores, mentirosos, perjuros, e tudo o mais que for contrário à sã doutrina, de acordo com o glorioso evangelho do Deus bendito que me foi confiado”.

2 Pedro 2:1- “Mas surgiram falsos profetas entre o povo, assim como haverá entre vós falsos mestres. Esses falsos mestres se infiltrarão em seu meio [seu círculo de associados, sua comunhão] com heresias destrutivas, [interpretação auto-escolhida vinculando outros que não emanam de Deus] resultando em um partido ou seita até o ponto de negar o Mestre que os comprou .”

Romanos 1:18-21...28-32 – “A ira de Deus está sendo revelada do céu contra toda impiedade e maldade dos homens que suprimem a verdade pela sua maldade, pois o que se pode saber sobre Deus é claro para eles, porque Deus tornou isso claro para eles. Pois desde a criação do mundo as qualidades invisíveis de Deus - seu eterno poder e natureza divina - foram claramente vistas, sendo compreendidas por aquilo que foi feito, de modo que os homens não têm desculpa. (...) Além disso, visto que não acharam que valesse a pena reter o conhecimento de Deus [acham por bem reconhecer a Deus], ele os entregou a uma mente pervertida (rebaixada), para fazerem o que não devem ser feitos. Eles ficaram cheios de todo tipo de maldade, maldade, ganância e depravação. Eles estão cheios de inveja, homicídio, contenda, engano e malícia. Eles são fofoqueiros, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogante e orgulhoso; inventam maneiras de fazer o mal; desobedecem a seus pais; eles são insensatos, sem fé, sem coração, implacáveis. Embora conheçam o justo decreto de Deus de que aqueles que fazem tais coisas merecem a morte, eles não apenas continuam [praticando] a fazer essas mesmas coisas, mas também aprovam aqueles que as praticam.”

Questões

1. O evangelho é sobre a salvação, enquanto o bom ensino é sobre como viver de forma aceitável diante de Deus.
T. ___ F. ___
2. Aqueles que ensinam que suas opiniões e interpretações devem ser seguidas para estar em comunhão provocam discussões que resultam em divisão.
T. ___ F. ___
3. Os ímpios e profanos, os irreligiosos, os irreverentes, os que espancam pais e mães, os homicidas, os imorais, os homossexuais, os escravizadores, os mentirosos e os perjuros são atos contrários à sã doutrina.
T. ___ F. ___
4. Falsos mestres, incluindo pastores de igreja, presbíteros, sentinelas, são aqueles que ensinam coisas que não emanam de Deus.
T. ___ F. ___
5. A ira de Deus está sobre aqueles que estão cheios de inveja, contenda, engano e malícia.
T. ___ F. ___

Lição 7

Diferença entre Evangelho e Doutrina

Os ensinamentos de Cristo e Seus apóstolos não são o evangelho, mas uma explicação inspirada do Evangelho e de como os que estão em Cristo devem viver, crescer e amadurecer na natureza de Deus, Sua semelhança. Seus ensinamentos não são coisas que aconteceram, que são fatos, mas declarações inspiradas que podem ser discutidas e interpretadas com conclusões e inferências que podem variar de acordo com o conhecimento e intelecto de cada um. As interpretações individuais são privadas e não vinculam terceiros.

Talvez o exemplo a seguir ajude a esclarecer a diferença entre fato e opinião.

Dois veículos colidir em um cruzamento. Havia duas testemunhas uma atrás de cada veículo. A testemunha A, atrás do veículo A, disse que o sinal estava verde, portanto o veículo B ultrapassou o semáforo. A testemunha B, atrás do veículo B, disse que o sinal estava verde, portanto o veículo A ultrapassou o semáforo.

Quais são os fatos e interpretações ou inferências?

fatos

1. havia dois veículos
2. Houve um acidente
3. houve duas testemunhas
4. havia um semáforo

Interpretações e Inferências

1. A testemunha A acreditou que o semáforo era verde para o veículo A e inferiu que o semáforo deveria ser vermelho para o veículo B.
2. A testemunha B acreditou que o semáforo era verde para o veículo B e inferiu que o semáforo deveria ser vermelho para o veículo A.

Ao concluir que sua crença e inferência estavam corretas e depois exigir que não houvesse outra conclusão possível, sua interpretação e inferência se tornaram sua inferência necessária.

Conclusão

1. Não há controvérsia sobre os quatro fatos.
2. Possibilidades sobre suas afirmações e inferências.
 - a. Um está errado e o outro está certo.
 - b. Ambos estão corretos - o semáforo estava verde em ambos os lados.
 - c. Nenhum dos dois está correto. A luz não estava funcionando.

Observe e considere Apocalipse 21:8 “Mas para os medrosos, e incrédulos, e abomináveis, e assassinos, e fornicadores, e feiticeiros, e idólatras, e todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; que é a segunda morte.” Esta declaração enfática parece não deixar espaço para interpretação. Mas

1. Quem é o mentiroso? Alguém com uma mentira não arrependida ou alguém que pratica a mentira?
2. Quem é um assassino? Aquele que mata outro ou aquele que pratica a matança dentro de seu coração?
3. Quem são os fornicadores? Aquele que teve relações sexuais com outra pessoa que não seja seu cônjuge ou aquele que pratica fornicação?

A interpretação de mentiroso, assassino e fornicador não altera a declaração enfática de Apocalipse 21. Mas qualquer um que exija que todos sigam sua interpretação de quem são os mentirosos, assassinos e fornicadores causa divisão. Romanos 1:32 “embora eles conheçam o justo decreto de Deus de que aqueles que fazem tais coisas merecem a morte, eles não apenas continuam [o significado do grego *prássontes* Strong práticas continuamente] a fazer essas mesmas coisas, mas também aprovam aqueles que as praticam.”

Deus conhece o coração e julgará com justiça, independentemente das opiniões do homem. O homem não pode decidir quem está em comunhão com Deus e Seus filhos com base em sua opinião e interpretação pessoal. O homem pode julgar as ações dos outros, mas Deus determina aqueles que estão em comunhão com Ele.

É uma ofensa muito grave para qualquer um, especialmente aquele que é visto como um líder ou figura de autoridade, deixar a impressão de que sua opinião não está sujeita a contestação.

Visto que o evangelho é um fato, isto é; Cristo se ofereceu como o sacrifício expiatório e, visto que os ensinamentos dos apóstolos são verdades inspiradas, a distinção entre os dois será esclarecida nos cinco pontos seguintes.

1. A mensagem do evangelho é uma proclamação do fato do Evangelho que se aceita ou rejeita. Assim, a crença no único fato (Cristo é o Senhor) e a obediência a Ele por meio do arrependimento e do único ato (batismo na morte de Cristo) é a base da unidade.

2. Os ensinamentos dos apóstolos não são fatos, como é o evangelho, mas interpretações [inspiradas] e implicações baseadas no evangelho.
3. A doutrina [ensinamentos dos apóstolos] permite debate e diálogo [discussão], estímulo intelectual e expansão da mente. Amadurece os que estão em Cristo, mas de maneira que cada homem se desenvolva segundo a sua singularidade.
4. As diferenças em relação à doutrina podem, às vezes, colocar pressão sobre a comunhão, mas é um erro trágico supor que a unanimidade da doutrina, do ensino, é a base da comunhão.
5. As escrituras do Novo Testamento não podem ser a base da unidade. É neles que Cristo é revelado. As boas novas, o evangelho, são a base da unidade. Adaptado de Alexander Campbell

Questões

1. A crucificação de Cristo, a oferta pelo pecado de Jesus, é um fato verificável.
T. ___ F. ___
2. Os ensinamentos dos apóstolos não são coisas que aconteceram, que são fatos, mas declarações inspiradas que podem ser discutidas e interpretadas com conclusões e inferências.
T. ___ F. ___
3. A prática continuada do pecado resulta em morte eterna.
T. ___ F. ___
4. A opinião dos líderes da igreja, sejam eles pastores, pregadores, presbíteros, padres ou papas, não está sujeita a contestação.
T. ___ F. ___
5. O evangelho de Cristo é a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus, um fato que pode ser aceito ou rejeitado, enquanto os ensinamentos dos apóstolos são interpretações inspiradas que podem ser debatidas e discutidas.
T. ___ F. ___

Lição 8

Paciência

Deve haver paciência, tolerância, misericórdia, longanimidade e paciência na doutrina (ensino) e na opinião, mas NÃO no evangelho, pois o evangelho é o caminho para a salvação. A doutrina dos apóstolos inspirados é o caminho para uma vida piedosa ao proclamarem as Boas Novas a “todo o mundo”. Os cristãos nunca devem parar de evangelizar.

- Tolerância não exige que alguém renuncie a qualquer verdade.
- Opiniões particulares ou pessoais devem ser expressas abertamente para discussão, mas nunca devem constituir um teste de companheirismo.
- A unidade só é alcançável com base na crença de que Jesus é o Cristo e na obediência ao Seu evangelho – Sua morte, sepultamento e ressurreição – pela imersão em Sua morte.
- Os cristãos podem diferir sobre muitas coisas e ainda ser um.
- Quando alguém em Cristo abandona Cristo e deixa de confiar nEle. Ele não está mais em comunhão com Cristo.
- Exigir que uma opinião pessoal se torne um teste de comunhão causa conflito e divisão.

Ao expressar sua(s) opinião(s), alguns cristãos, intencionais ou intencionais, parecem lançar dúvidas sobre a honestidade e integridade daqueles com quem discordam. Afirmações como 'minha crença vem diretamente da Bíblia' ou 'a Bíblia afirma' implicando que a opinião da outra pessoa não é e indicam uma atitude de superioridade de conhecimento e compreensão. Eles consideram sua opinião como 'bíblica' e seu irmão não. Essas declarações deixam a impressão de que seu irmão é ignorante, não espiritual ou um falso mestre. É equivalente a 'falar mal de'. Isso não deveria ser. Não

demonstra o amor de Deus. Todos em Cristo são seus servos e seus sacerdotes para servir a Deus. Ninguém é mais importante do que outro por causa do intelecto, conhecimento, compreensão ou habilidade oratória. O amor aos irmãos deve prevalecer.

Questões

1. Tolerância não requer a renúncia de qualquer verdade.
T. ___ F. ___
2. As opiniões pessoais nunca devem ser um teste de comunhão.
T. ___ F. ___
3. A unidade pode ser alcançada na crença no fato de que Jesus é o Cristo e na obediência ao único ato de imersão.
T. ___ F. ___
4. Os cristãos podem ter opiniões diferentes sobre muitos ensinamentos, mas não sobre Cristo e Seu sacrifício expiatório, e ainda ser um em Cristo.
T. ___ F. ___
5. Expressar uma opinião pessoal que mostra uma atitude de sua superioridade e a inferioridade do seu irmão não mostra o amor de Deus.
T. ___ F. ___

Lição 9

Em Cristo e em comunhão uns com os outros

“Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras” (1 Coríntios 15: 3-5). Nota – para os judeus “de acordo com as escrituras” significava o Tanaka ou Antigo Testamento.

No dia de Pentecostes “os que receberam a sua palavra foram batizados (imersos), e naquele dia agregaram-se cerca de três mil almas. E eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. E o temor veio sobre cada alma, e muitas maravilhas e sinais estavam sendo feitos por meio dos apóstolos. E todos os que criam [comprometidos com Cristo] estavam juntos e tinham tudo em comum”. (Atos 2:41-44)

Aqueles que se arrependeram de sua rejeição de Jesus como o Filho de Deus, o Messias, o Cristo, e foram imersos na morte de Cristo foram acrescentados ao Corpo de Cristo por Deus tendo sido purificados de seus pecados. Portanto, eles estavam unidos com Cristo e continuaram firmemente nos ensinamentos dos apóstolos antes que quaisquer epístolas fossem escritas. A doutrina, o ensinamento dos Apóstolos, nada acrescentava aos fatos das Boas Novas, a morte e ressurreição de Cristo. Seus ensinamentos inspirados eram tanto em termos gerais quanto específicos. Assim, os ensinamentos dos apóstolos ensinaram aos cristãos como viver para Cristo, crescer e amadurecer à semelhança de Deus; por exemplo, amor, misericordioso, paciente, bondoso, verdadeiro, justo e outros.

“...Ele os reconciliou no corpo da sua carne, por meio da morte, para vos apresentar santos e irrepreensíveis [os pecados foram removidos] e irrepreensíveis perante ele: esperança do evangelho”. (Colossenses 1:22-23)

“Não sabeis que todos nós que fomos batizados em [união com] Cristo Jesus fomos batizados em sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo ressuscitou dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Pois, se fomos unidos a ele em uma morte semelhante à dele, certamente seremos unidos a ele em uma ressurreição semelhante à dele. (Romanos 6:3-5)

“Não vos prendais a um jugo desigual com os incrédulos. Pois que parceria tem a justiça com a injustiça? Ou que comunhão tem a luz com as trevas?” (2 Coríntios 6:14)

“Se dissermos que mantemos comunhão com ele enquanto andamos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos

purifica de todo pecado. Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemos dele um mentiroso, e a sua palavra não está em nós”. (1 João 1:6-10)

“Minha oração [de Cristo] não é apenas para eles. Rogo também por aqueles que acreditarão em mim por meio de sua mensagem [as Boas Novas], para que todos sejam um, Pai, assim como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós para que o mundo acredite que tu me enviaste”. (João 17:20-21)

Jesus declarou em Mateus 7:1 que um discípulo não deve julgar seu irmão. Então, se alguém se recusa a ter comunhão com outro por causa de diferenças na interpretação de alguma instrução não específica, ele está andando na luz? Se ele não é, como o sangue de Cristo pode continuar a limpá-lo? Pois o apóstolo João declarou em 1 João 1:7 “Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros [não apenas aqueles que concordam conosco e com nosso entendimento], e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado”.

Somente Cristo traz a unidade. Ele é a Boa Nova. Ninguém vem ao Pai senão por Jesus, o Cristo! A pessoa está “unida com Cristo em Sua morte”, portanto a Unidade está em Cristo – a pessoa.

“Se alguém diz: 'Eu amo a Deus' e odeia [detesta, ama menos] seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama seu irmão a quem vê não pode amar a Deus a quem não vê. (1 João 4:20)

O propósito de Jesus ao vir à Terra era:

- viver entre os homens sem pecado
- ser o sacrifício expiatório para remover o pecado do homem
- morrer com nossos pecados colocados sobre Ele
- remover o pecado através da confiança e obediência quando alguém
 - morre para o pecado
 - É enterrado na morte de Cristo deixando seus pecados com aqueles colocados em Cristo na cruz
 - É levantada uma nova criação espiritual por Deus livre de pecados passados
 - É colocado por Deus no corpo de Cristo, Sua Igreja, Reino de Deus na terra
 - Faz, por amor e não por dever ou ordem, a vontade de Deus de evangelizar, encorajar e realizar boas obras.

Questões

1. Os primeiros cristãos estavam em comunhão porque
 - a. ___ Eram todos judeus
 - b. ___ Eles eram todos do mesmo país
 - c. ___ Eles tinham Cristo e todas as coisas em comum
2. Os 3.000 reconciliados no Pentecostes seriam apresentados a Deus santos e sem mácula SE eles
 - a. ___ Permaneceu em Jerusalém
 - b. ___ Permaneceu fiel à Lei de Moisés
 - c. ___ Permaneceu fiel a Cristo e Seus ensinamentos
3. Os cristãos estão unidos com Cristo
 - a. ___ quando reconhecem que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus
 - b. ___ Quando eles param de viver uma vida rebelde
 - c. ___ Em Sua morte após o enterro por imersão
4. A comunhão com Deus e com os que estão em Cristo requer fidelidade a Cristo e a Seus ensinamentos
T. ___ F. ___
5. Não se pode amar a Deus e não amar todos os outros em Cristo, seus irmãos
T. ___ F. ___

O Apóstolo Paulo afirmou que toda a humanidade sofre com o problema do pecado afirmando: “porque todos pecaram e carecem da glória de Deus, e são justificados gratuitamente pela sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus, a quem Deus colocou adiante como propiciação [expição] pelo seu sangue, a ser recebida pela fé” (Romanos 3:23-24).

Todos nós enfrentamos algum tipo de pecado que, se não for purificado pelo sangue de Cristo, nos separará de nosso Senhor e Salvador. Tiago expressou nosso problema de ceder à tentação afirmando: “Ninguém, sendo tentado, diga: 'Estou sendo tentado por Deus', porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e ele mesmo a ninguém tenta. Mas cada pessoa é tentada quando é atraída e seduzida por seu próprio desejo. Então a cobiça, tendo concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, sendo plenamente desenvolvido, gera a morte” (Tiago 1:13-15).

Então, um pouco mais tarde, ele escreveu: “... o fim dessas coisas é a morte. Mas agora que você foi liberto do pecado e se tornou escravo de Deus, o fruto que você obtém leva à santificação e seu fim, a vida eterna. Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”. (Romanos 6:21-23)

Quando um cristão cede à tentação e retorna ao seu antigo modo de vida pecaminoso e depois deseja se reconciliar com Deus, que ação Deus exige dele? Deus exige penitência, punição física, alguma penalidade financeira ou batismo novamente? A Bíblia proscree um curso de ação de restauração a ser seguido pelo cristão rebelde e pela assembléia local de cristãos quando alguém é reconciliado e reunido com Cristo?

O processo de reconciliação deve começar com o reconhecimento do próprio estado de rebelião e com o desejo de ser perdoado e reconciliado com Deus. Mas o desejo por si só não é suficiente; deve haver uma mudança de atitude, coração, mente e ser interior. Eles devem comunicar seu desejo de serem perdoados e restaurados àquele(s) a quem buscam a reconciliação - Deus e o homem. A parábola do filho pródigo em Lucas 15:11-32 parece explicar esse processo. Deus está sempre aberto ao arrependimento e à reconciliação. No entanto, isso não é necessariamente verdade com todos os que afirmam estar em Cristo, embora devam perdoar como Cristo os perdoou.

Os filhos de Deus através dos tempos tiveram o problema do pecado. Os Filhos de Israel, a raça que Deus escolheu para trazer Cristo, o Messias, ao mundo, estavam constantemente se rebelando contra ele, cometendo assim adultério espiritual ao adorar os ídolos das nações próximas a eles, quebrando assim sua relação de aliança com Ele. Mas todas as vezes que eles se arrependiam de seus pecados, derrubando seus ídolos de falsos deuses e voltando para Jeová com um coração penitente e contrito, Deus os perdoou.

Davi, um homem segundo o coração de Deus, é um exemplo de um indivíduo que pecou contra Deus e contra o homem quando cometeu adultério e depois assassinou na tentativa de encobrir seu pecado. Quando o profeta Natã confrontou Davi, o coração de Davi, seu ser interior, se encheu de tristeza, sua atitude mudou, afirmando: “Pequei contra o Senhor”. Ele voltou e se arrependeu. Deus perdoou.

Demas foi companheiro de Paulo em uma de suas viagens missionárias quando ele enviou lembranças à igreja de Colossenses (Colossenses 4:14). Mais tarde, Paulo declarou: “Demas, apaixonado por este mundo presente, desertou [abandonou; abandonou]” (2 Timóteo 4:10). A Bíblia não fala sobre a situação espiritual final de Demas.

Simão, o feiticeiro (mágico) de Samaria tentou comprar o dom de Deus. Pedro explicou vigorosamente sua situação pecaminosa para ele afirmando; “Que sua prata pereça com você, porque você pensou que poderia obter o dom de Deus com dinheiro! Você não tem parte nem sorte neste assunto, pois seu coração não é reto diante de Deus. Arrepende-te, pois, desta tua maldade, e roga ao Senhor que, se possível, te seja perdoado o desígnio do teu coração. Pois vejo que estás em fel de amargura e em laço de iniquidade.” E Simão respondeu: "Rogai por mim ao Senhor, para que nada do que disseste venha sobre mim" (Atos 8:20-24).

Em 1 Coríntios 5 lemos sobre um irmão cristão envolvido em uma situação sexualmente imoral nem mesmo tolerada pelos gentios pagãos. Paulo disse aos discípulos de Corinto para entregá-lo a Satanás para que ele se tornasse consciente e reconhecesse seu pecado para que seu espírito [alma] pudesse ser salvo.

Deveria ser óbvio que o pecado começa no homem interior e pode ser uma ação física, como imoralidade sexual, ou um problema de atitude de desejar prazer pessoal, como dinheiro ou reconhecimento.

Em 2 Coríntios 2:6-9, Paulo está preocupado que o cristão entregue a Satanás, que se arrependeu, não se sinta aceito pelos cristãos coríntios “O castigo infligido a ele pela maioria é suficiente para ele. Agora, em vez disso, você deve perdô-lo e consolá-lo, para que ele não seja dominado por uma tristeza excessiva. Exorto-vos, portanto, a reafirmar o vosso amor por ele”.

Arrependimento não é uma simples mudança. Isto produz uma ação, uma alteração distinta do foco da pessoa na vida, do prazer pessoal para um relacionamento espiritual com Deus.

Paulo declarou “A tristeza segundo Deus traz arrependimento que leva à salvação e não deixa remorso, mas a tristeza mundana traz a morte”. (2 Coríntios 7:9-11).

Tiago diz aos cristãos para “... confessarem seus pecados uns aos outros e orarem uns pelos outros, para que sejam curados. A oração de uma pessoa justa tem grande poder quando funciona (Tiago 5:16).

João, o velho apóstolo, escreveu no capítulo 1 de Apocalipse às igrejas da Ásia dizendo-lhes que, a menos que se arrependessem, Deus agiria contra eles. Alguns podem ter acreditado como alguns acreditam hoje que, uma vez que fossem salvos, sempre seriam salvos. Mas a salvação deles não estava garantida, pois João disse que eles precisavam se arrepender e voltar para Deus ou Ele removeria o candelabro, fonte de luz e vida.

Quando um filho rebelde de Deus se torna consciente de sua situação pecaminosa, abandona sua conduta pecaminosa em direção a uma conduta agradável a Deus, ora fervorosamente pelo perdão de Deus para que possa se reconciliar com Ele e com aqueles que estão em Cristo, Deus perdoa. .

A congregação local não deve considerá-lo um cristão de segunda classe que o proíbe de funcionar como servo de Deus. Pois quem senão Cristo tem autoridade sobre Seus servos? Eles devem reunir-se com o cristão rebelde, ajudá-lo e encorajá-lo a viver fielmente a Deus. Ele voltou e foi perdoado por Deus e Deus espera que ele desempenhe as funções necessárias ao Corpo. Líderes e irmãos não devem considerá-lo menos necessário ou menos importante, pois todos pecaram, se arrependeram e voltaram em algum momento de sua vida cristã, seja pública ou privadamente. Na verdade, toda a igreja deve ajudar o irmão que voltou, arrependido e reconciliado a se tornar um obreiro do Reino.

Questões

1. O processo de reconciliação deve começar com o reconhecimento de seu estado rebelde e com o desejo de se reconciliar com Deus
T. ___ F. ___
2. Que ação Deus requer de um cristão pecador para retornar e se reconciliar com ele?
 - a. ___ Punimento físico
 - b. ___ multa financeira
 - c. ___ Batismo de novo
 - d. ___ Mudança no foco da vida de si mesmo para Deus
 - e. ___ oração pedindo perdão
 - f. ___ a e b
 - g. ___ d e e
3. Não há exemplos no Novo Testamento de nenhum cristão pecando e precisando se arrepender e voltar para Deus.
T. ___ F. ___
4. Um cristão pecador que se arrepende e volta para Deus é impedido de servir a Deus.
T. ___ F. ___
5. O corpo local de Cristo deve encorajar o cristão arrependido à fidelidade e ao serviço.
T. ___ F. ___

Fontes

Estamos Pregando o Evangelho?KC Moser

O Evangelho pode ser obedecido?KC Moser

Versículos de Cristo um Plano, KC Moser
cristianismo restaurado, Alexandre Campbell

Vozes Distantes, C Leonard Allen

família de deus, Batsell Barrett Baxter

Livre Em Cristo, Cecil Gancho

Espiral HermenêuticaVisão geral dos Rudimentos de Estudo Teológico do Dr. Osborne por Al Maxey Reflection #493

A Salvação Depende de Ouvir o Evangelho? Reflexão nº 495, B. Perryman,

Nossa herança dos pioneiros ATITUDES e CONSEQUÊNCIAS, Homer Hailey

Nossa Herança de Unidade e Liberdade, L. Garrett, C. Ketcherside editado por Cecil Hook

Perguntas dos leitores, Reflexão # 59, Al Maxey

Restaurando o Cristianismo do Novo Testamento, Dr. Adron Doran

Ensinaamentos Práticas e Interpretações da Bíblia após 100 DC, R. Dunn

O espírito Santo, TheBibleWay Online, Joe McKinney

Escrituras distorcidas, C. Ketcherside

Dois Sermões, KC Moser